

tecnologia

# Empreendedorismo com a certificação digital



André Lemos\*

**B**oa parte das empresas brasileiras nitidamente desconhece o quanto algumas ferramentas tecnológicas contemporâneas, muitas delas atreladas ao cumprimento de exigências legais, podem também ser utilizadas para abrir novas e promissoras oportunidades aos mais variados segmentos.

Dentre os setores que certamente têm a ganhar com isso incluem-se as instituições de Ensino Superior (IES), já que inúmeras das novas soluções disponíveis apresentam grande potencial de ampliar o portfólio de serviços da área e, conseqüentemente, o lucro e a longevidade de seus negócios.

A percepção de tal realidade começa a ganhar corpo em seg-

mentos como os que utilizam a Certificação Digital, sobretudo diante de sua indiscutível propriedade de eliminar distâncias físicas, além de agregar valor ao trabalho iniciado por outras tecnologias e formas de comunicação, tradicionalmente mantidas na interface entre alunos, instituição de ensino e governo.

Prossegue, de maneira prática, quando se leva em conta ter sido desenvolvida, graças aos avanços da criptografia, para ampliar a performance das transações eletrônicas nos quesitos confiabilidade e integridade de informações, algo que o papel não faz, conforme demonstraram, claramente, séculos a fio de falsificações e fraudes dos mais diversos matizes.

Em sua essência, a Certificação Digital consiste em um par de chaves criptográficas, uma pública e outra privada, cujas aplicações em uma transação ou documento eletrônico asseguram sua autenticidade e autoria, seja ela de pessoa física ou jurídica, como se o indivíduo ou empresa, do outro lado da rede cibernética, a quilômetros de distância, estivesse presente, escrevendo de próprio punho.

Alexey Klementiev

Para as instituições de ensino, por exemplo, passou a permitir que seus professores assinem documentos do dia a dia acadêmico, como diário de classe, planos de aula, projetos pedagógicos, e que os alunos assinem Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e até contratos com as IEs.

Estas, por outro lado, serão capazes de viabilizar a secretaria

te confiável, porém sem conhecer fronteiras de tempo e espaço antes intransponíveis.

É certo, contudo, que a geração de oportunidades trazida pelos novos tempos vai muito além. Que o digam, por exemplo, a parceria que bancos como o Santander realiza com instituições de ensino no Brasil e em diversos países no mundo todo,

sistemas de gerenciamento eletrônico de documentos - GED/ECM.

Enfim, diversas possibilidades ainda vão surgir à medida que a Certificação Digital e seus semelhantes evoluírem. Mas o que já se viu até aqui permite substituir, de imediato, a visão limitada de despesa obrigatória para a de investimento mais do que desejável em tudo que se faça nessas áreas de vanguarda. Isso é fato, mesmo que o motivador inicial, em grande parte dos casos, ainda seja o mais simples, e nem por isso menos legítimo, desejo de ficar em dia com a nossa complicada e exigente legislação acadêmica, tributária e fiscal. ■

---

## ... ampliar a performance das transações eletrônicas nos quesitos confidencialidade e integridade de informações...

---

acadêmica digital, emitindo documentos, como atestados, históricos escolares, declarações diversas, antes restritos somente ao papel, agora por meio eletrônico e remotamente.

Mas os diferenciais, jogando a favor de tais recursos e da forma vantajosa como eles podem ser utilizados nesses novos tempos de empreendedorismo digital, demonstram um significado bem maior por conta também de seu potencial inegável de gerar economia de tempo e dinheiro, até mesmo em segmentos, à primeira vista, fortemente ameaçados pelo fim gradativo do suporte papel.

É o caso dos cartórios, onde uma tradição de fé pública, alicerçada em pilhas de papel, assume agora novos contornos em versão eletrônica. A mesma autenticidade que um deles poderia oferecer diante do balcão, ao som frenético de carimbos, agora flui de forma eletrônica e igualmen-

subsidiando cartões magnéticos, tipo *smart card*, até então restritos ao uso de acesso bancário, mas que, agora, com o mesmo chip, podem validar desde o acesso dos estudantes ao campus até o empréstimo de livros, passando pela assinatura digital de contratos, provas e trabalhos de conclusão de curso. Toda a comunidade acadêmica, alunos, professores e funcionários, portando seu cartão magnético único, com assinatura digital interna.

Os arquivos eletrônicos decorrentes de operações como essas podem, ainda, dependendo do sistema implantado, ser automaticamente enviados para o acervo corporativo ou institucional, reduzindo, também, com isso, o espaço desperdiçado com arquivos físicos, além de coibir a ação deletéria de fungos, insetos e do próprio passar dos anos.

Por isso, estatísticas internacionais apontam o uso crescente de

\*Diretor de negócios da Stoque Soluções Tecnológicas, administrador de empresas pela UFMG, especializado em Certificação Digital, e professor da Escola de Negócios Contábeis (ENC)

[www.stoque.com.br](http://www.stoque.com.br)

